

GRUPOS

EM TERAPIA
OCUPACIONAL

TO E GRUPOS

- ◆ Uso de atividades terapêuticas em ambiente grupal
- ◆ Grupo não era reconhecido como recurso terapêutico
- ◆ Programas coletivos- aquisição de habilidades/organização do espaço institucional/controlado disciplinar/interação interpessoal
- ◆ TO- o interesse por grupos se dá a partir da década de 80.

TO E GRUPOS

- ◆ os TOs vão se dando conta da utilidade da dinâmica grupal
- ◆ Aplicação das teorias de dinâmicas grupais da psicologia, sociologia, das teorias psicanalíticas aplicadas aos grupos
- ◆ Inicia-se alguns estudos que vão estudar os grupos do ponto de vista terapêutico ocupacional=uso e inclusão de atividades na dinâmica grupal

TO E GRUPOS

- ◆ AUTORES- TOs americanos que vão iniciar alguns estudos da dinâmica grupal e as atividades
- ◆ AZIMA e WITTKOWER, FIDLER, MOSEY
- ◆ ARRUDA- NO Brasil
- ◆ Grupos orientados para a tarefa (Task-group)
- ◆ comportamental
- ◆ Psicanálise e teorias do *self*

AZIMA E WITTKOWER

- ◆ O uso de atividades na psicoterapia de grupo
- ◆ Para esquizofrênicos- desenvolvimento psicoafetivo em fases primárias-pré-verbais
- ◆ Grupo como superego
- ◆ Reativador de ansiedades e conflitos
- ◆ Criação de objetos- mobilizar acontecimentos pré-verbais

FIDLER E FIDLER

1º momento

- ◆ Reconhecem o campo grupal como algo a mais que a soma dos integrantes
- ◆ Terapeuta é o líder do grupo
- ◆ Grupo como gratificação de ansiedades e vivência de vários papéis
- ◆ Fases do grupo: 1-desafio; 2-expressividade; 3- interação

MACDONALD et al.

- ◆ Atividades como “distração” das ansiedades e preocupações
- ◆ Classificação dos grupos segundo as patologias- à cada patologia corresponderia um tipo de grupo

FIDLER

2º momento

- ◆ Task-group- orientados para a tarefa
- ◆ Tarefa= qualquer atividade ou processo voltado à criação e de um produto final ou serviço
- ◆ **Reforço das funções egóicas**
- ◆ **Desenvolvimento das capacidades adaptativas**
- ◆ delinear dificuldades/capacidade de resolução de problemas/tomada de decisões/interação/relação causa-efeito/teste de realidade\comunicação/aprendizado social

MOSEY

1º momento

- ◆ Homens sempre viveram agrupados
- ◆ Uso de grupos para proporcionar habilidades de adequação funcional à sociedade
- ◆ Capacidade de estar em grupo
- ◆ GRUPO como Unidade dinâmica e processo
- ◆ Terapeuta deve evitar ser o líder- aprender estar em grupo e vivenciar papéis
- ◆ Reforços positivos, role-playing etc
- ◆ O objetivo do GRUPO deve ser o desenvolvimento do self e não as atividades que realiza
- ◆ Critica grupos de TO com denominações "grupo de culinária", "artesanato" etc

MOSEY

2º momento

- ◆ Linha desenvolvimentalista-comportamental
- ◆ Parâmetro- processo normal do desenvolvimento: os problemas do desenvolvimento podem ser alterados/as capacidades são adquiridas de forma seqüencial/as capacidades maduras são adquiridas em interação
- ◆ Gradua tipos de grupos seguindo o processo do desenvolvimento maturacional humano

MOSEY

e a teoria desenvolvimentista

- ◆ **Grupo paralelo**- grupo de atividades/terapeuta é líder do grupo/começar a trabalhar a vida em grupo
- ◆ **Grupo de projeto**- atividade comum/terapeuta é líder/existe um início de tomada de decisões
- ◆ **Grupo egocêntrico-cooperativo**- atividades comuns e de longa duração/interação recíproca/terapeuta ainda é suporte
- ◆ **Grupo cooperativo**- interação cooperativa/terapeuta como conselheiro/expressão das emoções
- ◆ **Grupo maduro**- realização de atividades e desempenho de papéis adequados, compartilhamento/terapeuta é membro do grupo

TRABALHOS CIENTÍFICOS COM GRUPOS NA TO

- ◆ Artigos que descrevem experiências e concepções de abordagem psicodinâmica/psicanalítica- ênfase na expressão/experimentação/compreensão/processo/comunicação
- ◆ Artigos apoiados nas teorias Comportamental e Desenvolvimentista- mudança de comportamentos/desempenho de papéis sociais/aquisição de habilidades profissionais e independência/ aquisição e convivência com normas sociais/vida diária
- ◆ Pesquisas e trabalhos experimentais- testar os diferentes tipos de grupos em TO e da TO com outras áreas

ABORDAGENS PSICODINÂMICAS: mobilização e expressão

- ◆ Expressão de sentimentos e conflitos
- ◆ Autoconfiança e autoestima
- ◆ Solidariedade grupal
- ◆ Aumento da percepção de si e dos outros
- ◆ Aumento da capacidade de resolução de problemas
- ◆ Relacionamentos interpessoais
- ◆ Atividades como ações interpretativas
- ◆ Campo grupal como experimentação das relações transferenciais

REABILITAÇÃO/SOCIALIZAÇÃO TREINAMENTOS/EDUCATIVOS

- ◆ Reabilitação
- ◆ Socialização
- ◆ Aquisição de habilidades específicas
- ◆ Atividades com objetivos educativos
- ◆ Integração sensorial
- ◆ Treinamento
- ◆ Transformação de papéis sociais
- ◆ Estimulação cognitiva

PESQUISAS COM GRUPOS EM TO

- ◆ Estudos comparativos entre modalidades de grupos
- ◆ Entre grupos de tarefa e de projeto
- ◆ Entre grupos de atividades e verbais
- ◆ Lugar da TO
- ◆ A necessidade de se aprofundar o estudo dos grupos em TO

Grupos e TO no Brasil

- ◆ BENETTON – grupo de atividades e atividade grupal
- ◆ FERRARI – Grupos não verbais
- ◆ TEDESCO – relaciona grupos na atenção a pessoas em uso abusivo de drogas
- ◆ MAXIMINO – usando uma perspectiva winnicottiana refere grupos como espaço potencial e caixa de ressonância
- ◆ BALLARIN – Desenvolve o referencial psicodinâmico de grupos de atividades
- ◆ SAMEA – grupos em TO baseado no referencial de Picon-Rivière de grupos operativos

GRUPOS DE ATIVIDADES

- ◆ BENETTON – grupo de atividades e atividade grupal
- ◆ MOSEY – grupo paralelo e grupo de projeto
- ◆ **MAXIMINO – GRUPO DE ATIVIDADES engloba tanto o grupo paralelo quanto o de projeto**

Grupos em TO

- ◆ Grupo de TO é aquele que se reúne com um TO para realizar atividades
- ◆ Grupo de TO é aquele que tem um TO coordenador e que tem a finalidade de recuperar ou potencializar área ocupacionais em defasagem
- ◆ Possui as mesmas propriedades dos outros grupos: coordenação, características estruturais (fechado/aberto, homogêneo/heterogêneo), contrato (atendimentos, horários, sessões, *setting*), manejo.
- ◆ Papel do coordenador – planejamento formação, contrato, preparação do *setting*, facilitação, *holding*.

Supervisão e formação

- ◆ Supervisão – o olhar crítico da ação do TO
- ◆ Formação – capacidades e habilidades para coordenar grupos

Viviane Maximino

Grupos em TO

MAXIMINO E OS GRUPOS

- ◆ **GRUPO** – representação interna de grupo
- ◆ Representação existe quando há um reconhecimento imaginário de uma **UNIDADE**
- ◆ Um dentro e um fora – sentimento de pertença
- ◆ Percebe-se como parte desta unidade

MAXIMINO E GRUPOS PARA PSICÓTICOS

- ◆ A representação interna de grupo é difícil para psicóticos
- ◆ Psicóticos não conseguem formar uma imagem interna de EU – não reconhecem um dentro\fora
- ◆ Imersos em um mundo interno com rupturas com o externo – difícil espaço interno para um grupo que se forma no espaço externo do social

GRUPO DE ATIVIDADES COM PACIENTES PSICÓTICOS

- ◆ O trabalho com psicóticos → constituição real de um **GRUPO**
- ◆ Criação de um **EU** e um **OUTRO**
- ◆ **Diferenciação de corpos** → permite a gradual construção de matriz imaginária de Ego (EU) – possibilitando a internalização de um outro → **GRUPO**
- ◆ Sensação de fazer parte → **PERTENCIMENTO**

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- ◆ MAXIMINO, V.S Grupos de atividades com pacientes psicóticos. São José dos Campos: INIVAP, 2001.

TAREFA

- ◆ **PENSAR PROJETO TERAPÊUTICO UTILIZANDO GRUPOS TERAPÊUTICOS OCUPACIONAIS**
- ◆ Portadores de transtornos mentais hospitalizados.- grupo 1
- ◆ Pessoas com deficiência - grupo 2
- ◆ Usuários de UBS- Mães ou Gestantes adolescentes-grupo 3
- ◆ Participantes de Centro Comunitário – Idosos ou adultos ou adolescentes ou jovens- grupo 4
- ◆ Portadores de transtornos mentais em CAPS ou ambulatório – grupo 5